

Unimontes associa educação em saúde com solidariedade em comunidade rural

Qua 14 novembro

Aplicar o conhecimento acadêmico no próprio ambiente das comunidades assistidas foi a maneira encontrada pelos acadêmicos e professores de Ciências Biológicas da [Unimontes](#) para beneficiar os moradores de Mocambo, uma pequena localidade do município de São Francisco, no Norte de Minas Gerais.

Durante um dia, cerca de 300 moradores acompanharam uma série de atividades sobre como se prevenir das doenças provocadas por parasitas e transmitidas por vetores. Os trabalhos foram conduzidos na sede da Escola Estadual Clemência Rodrigues.

Essa foi a terceira ação do projeto “Atividade de Educação em Saúde Única”, coordenado pela professora Thallyta Maria Vieira e que integra de forma permanente as disciplinas “Parasitologia” e “Tópicos IV: Ecologia e Controle de Vetores de Doenças”. Ela também é docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, da Unimontes.

A realidade local de Mocambo já é conhecida pela equipe da Unimontes a partir de outro projeto científico que envolve pesquisadores, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: a rede de pesquisa em Medicina Tropical São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop), que estuda a Doença de Chagas no Norte de Minas Gerais e no Vale do Jequitinhonha.

Um dos destaques foi a abordagem sobre as plantas nativas da região de Mocambo que são comprovadamente eficazes como repelentes naturais de insetos transmissores de doenças. Informações sobre leishmaniose, raiva e Chagas também foram abordadas ao longo da ação.

Como foi

A ideia do projeto foi integrar ensino, pesquisa e extensão e trabalhar o conceito de Saúde Única - que surgiu "para traduzir a união indissociável entre a saúde animal, humana e ambiental".

O grupo de 35 acadêmicos do 5º período de Licenciatura e do 8º período de Bacharelado organizou para a comunidade uma série de palestras, oficinas e exposições, além de intervenções com música e teatro para abordar os temas relacionados. Um relatório será elaborado para entrega aos órgãos competentes.

“Diante da realidade que já conhecíamos na comunidade, que não possui água tratada e onde há famílias carentes, pessoas portadoras da doença de Chagas, de leishmaniose, esquistossomose, giardíase e outras parasitoses, a melhor maneira de contribuir para a promoção da saúde na comunidade, paralelo à consolidação do aprendizado dos acadêmicos, foi levar informação em saúde e tratar assuntos tão essenciais de forma didática, especialmente diante da boa recepção do público nas interações e na participação em todas as atividades”

Thallyta Maria Vieira, professora e coordenadora do projeto

O trabalho em Mocambo contou, ainda, com uma ação solidária, com a doação de roupas, calçados e brinquedos arrecadados em campanhas sociais dos acadêmicos.

O projeto “Atividade de Educação em Saúde Única” teve início em 2016 e já promoveu três ações específicas: Mocambo/São Francisco para alunos da rede pública (2016), Parque Lapa Grande e Mercado Municipal, em Montes Claros (2017) e Feira Regional em Unaí (2016/2017). Para o ano que vem, a agenda prevê mais três intervenções, em Unaí (fevereiro), e Espinosa (segundo semestre).